



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas*

### **SAÚDE MENTAL: UM SORRISO A MAIS**

Patrícia Sena Borges Queiroz, Patrícia Carboni

1 Secretaria Municipal De Saúde De Santa Bárbara Doeste - Secretaria Municipal De Saúde De Santa Bárbara Doeste

Santa Bárbara d'Oeste

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

As demandas de saúde mental estão presentes em diversas queixas relatadas pelos pacientes que chegam aos Serviços de Saúde no Município. Por entendermos que a saúde mental não está dissociada da saúde geral, se faz necessário que os profissionais incorporem ou aprimorem competências de cuidado em saúde mental na sua prática diária, de tal modo que suas intervenções sejam capazes de considerar a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde. Os pacientes de Saúde Mental encaixam-se no grupo de alto risco para a cárie, câncer de boca e para a doença periodontal por diversos motivos, como falta de hábitos de higiene, falta de habilidade motora para manutenção de sua saúde bucal, uso de álcool e outras drogas e uso de medicamentos que levam à redução do fluxo salivar e o prejuízo do autocuidado. Por isso, é necessário ressaltar a importância de um acompanhamento odontológico, com o objetivo de manter a saúde bucal e conter os fatores de risco que propiciam o aparecimento dessas doenças bastante prevalentes nestes pacientes.

#### **OBJETIVOS**

Contribuir com o aumento da autoestima do paciente, a autonomia e a inclusão social, fortalecer o vínculo com a equipe de saúde, através das ações em avaliação da saúde bucal e orientações, bem como a realização do tratamento adequado e concluído.

#### **METODOLOGIA**

Estão envolvidas no Projeto as equipes de Planejamento da Saúde, Profissionais dos Serviços Especializados em Saúde Mental, do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), da Atenção Básica, da Prevenção em Saúde Bucal e Núcleo de Educação em Saúde. Inicialmente foi realizado um encontro com as Coordenadoras do CAPS II, do Núcleo Infantojuvenil e Núcleo Álcool e Drogas, Coordenador de Saúde Bucal e demais serviços envolvidos para conversar sobre o projeto, refletir a viabilidade e a aceitação dos profissionais envolvidos e, conversa com a profissional dentista do Grupo de Prevenção em Saúde Bucal para articular ações educativas para os usuários dos serviços. Foi escolhida uma data em cada serviço de Saúde Mental para Ações Educativas, com distribuição de Kits de Higiene Bucal, no próprio espaço do serviço; Após as ações educativas, foram iniciadas as consultas com os dentistas no CEO, fluxo estabelecido, para avaliação individual da saúde bucal dos pacientes, com conduta adotada e agendamento dos procedimentos necessários.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## RESULTADOS

Como resultados apresentaremos os depoimentos das Coordenadoras dos Serviços e dos pacientes que vivenciaram as ações de prevenção da saúde bucal e ou passaram por procedimentos no CEO. "Sabemos que o olhar para o usuário deve ser de forma integral em sua saúde e isso implica no seu cuidado em Saúde Bucal. Durante o ano de 2016 o projeto "Um sorriso a mais" foi de extrema importância para os usuários do Núcleo Infantojuvenil/Saúde Mental. Avaliamos como positiva a vinda da profissional para vivência de saúde bucal e a entrega da escova de dente e pasta. Também ressaltamos como positivo a prioridade dos usuários no atendimento no CEO" (Aline Zeeberg, Coordenadora Núcleo Infanto Juvenil). "Quero dividir com você uma experiência em relação ao Projeto "Um Sorriso a Mais". O paciente Mario José de Carvalho tinha muito medo de ir ao dentista e hoje foi até o CEO para consulta. Me ligou muito feliz dizendo que tinha feito obturação e limpeza e nos agradeceu muito. Há muito tempo ele não ia ao dentista, pois precisou há muitos anos tomar anestesia geral para o procedimento, então tinha muito medo de passar por isso novamente" (Danieli Marinho, Coordenadora CAPS II). "Avalio o programa positivamente, pois fui muito bem recebida, bem tratada, a equipe está de parabéns. Hoje sou mais alegre, mais feliz, minha autoestima melhorou, converso mais, sorriu mais" (Denise Martins, 29 anos, paciente CAPS II). "Fui até o CEO encaminhada pelo pessoal do Núcleo Infantil pois ele precisava fazer uma extração do dente de leite, foi rápido para conseguir e após terem feito, meu filho foi orientado e incentivado a continuar escovando os dentes". (Simone Aparecida Cruz da Silva, mãe do Nathan Ian Cruz da Silva, 8 anos).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de um acompanhamento odontológico para as pessoas que demandam um cuidado nos Serviços especializados em Saúde Mental, constitui-se como uma ação de inclusão social, resgatando o autocuidado, o aumento da autoestima e a autonomia do cidadão. Os portadores de transtornos psíquicos, em geral, são acometidos por várias alterações bucais, sendo que a gravidade com que tais alterações estão presentes, neste grupo de pacientes, deve-se a uma associação de fatores. As ações preventivas são essenciais pelo fato de estarem expostos a fatores que podem gerar lesões tanto em tecidos duros como em tecidos moles na cavidade bucal, a dificuldade de acesso aos serviços odontológicos também é uma realidade, sendo assim a proposta facilita o acesso e reforça a importância do cuidado integral ao indivíduo.